

Análise do Mercado de Trabalho - CAGED | abril de 2024

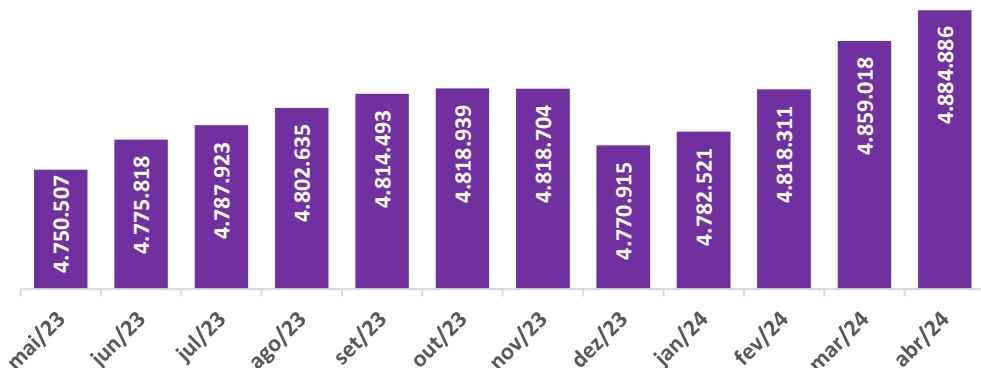
O Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG realizou uma análise do mercado de trabalho formal de Minas Gerais com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do mês de abril de 2024.

Em abril, o estado de Minas Gerais contou com a criação de quase 26 mil postos de trabalho, resultado de 251.622 admissões e 225.754 desligamentos. Este saldo de empregos foi marcado pela geração de postos de trabalho mais próximos ao contrato tradicional, com 88,2% de representatividade. Os cinco setores analisados registraram uma proporção mais intensa de empregos considerados mais próximos ao contrato de trabalho tradicional. Ao olharmos para o porte das empresas, é possível inferir que mais de 6 em cada 10 empregos líquidos foram criados por empresas de micro e pequeno porte, e em relação aos setores, quase todos registraram uma maior proporção de empregos em empresas de porte micro e pequeno. A única exceção ficou com a indústria, que teve 55,9% das contratações em empresas de porte médio e grande.

Já em relação ao saldo de empregos por setor, nota-se que o setor terciário, comércio e serviços, registrou 57,6% das admissões líquidas. Em números absolutos, foram adicionados ao mercado de trabalho formal 14.907 profissionais, e o setor detém 7 em cada 10 carteiras ativas no estado, superando a marca de 3,2 milhões de profissionais empregados.

Ao olharmos para o perfil sociodemográfico, em abril, o salário fixo médio de admissão foi de R\$ 1.989,21, superior ao salário mínimo (R\$ 1.412,00) no Brasil em 41,0%. Foram contratados profissionais em todas as aberturas de grau de instrução, com destaque para os que possuem o ensino médio completo. Já em relação à faixa etária, os mais jovens conquistaram mais espaço no mercado de trabalho, enquanto os profissionais mais seniores perderam espaço.

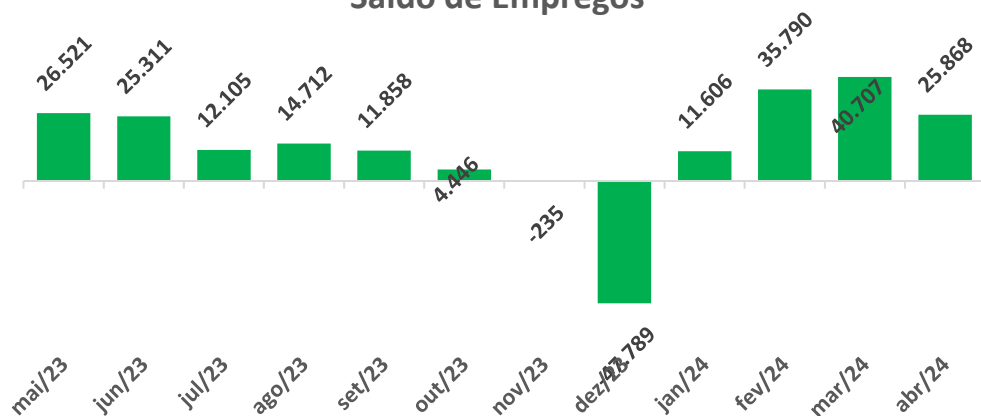
Estoque de Emprego



Fonte: MTE | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos –Fecomércio MG

O número de carteiras ativas no estado de Minas Gerais é de quase 4,9 milhões em abril deste ano. O estoque de trabalho atual registrou uma adição de 160.900 empregos líquidos em comparação com abril do ano passado. Vale ressaltar que o estado de Minas Gerais tem o maior volume de profissionais com carteira assinada no mercado de trabalho formal desde janeiro de 2020, quando foi lançado o novo Caged.

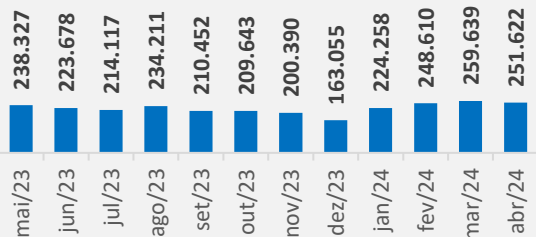
Saldo de Empregos



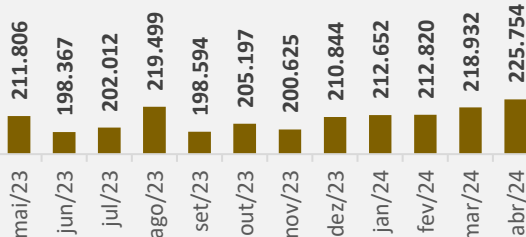
Fonte: MTE | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos –Fecomércio MG

O saldo de empregos no mês analisado registrou a adição de 25.868 profissionais, resultado de 251.622 admissões e 225.754 desligamentos. Ao longo dos quatro primeiros meses do ano corrente, foram adicionados ao mercado de trabalho formal 113.971 profissionais, volume 23,4% superior ao mesmo período do ano de 2023. Em números absolutos, são 21.638 empregos líquidos, resultado das 113.971 oportunidades criadas em 2024 em comparação com as 92.333 do mesmo período de 2023.

Número de Admissão



Número de Desligamento



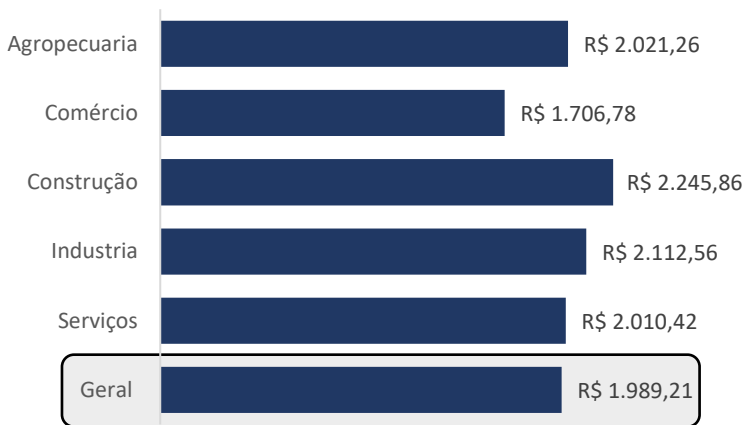
Fonte: MTE | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Fonte: MTE | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

As admissões em abril totalizaram quase 252 mil postos de trabalho, um montante inferior ao mês de março em 8 mil contratações. Na comparação anual, as admissões do último mês superaram o mesmo período de 2023 em 16,0%. Já no acumulado do ano, de janeiro a abril, foram criadas 984 mil oportunidades, um volume superior ao mesmo período do ano passado em quase 10%, quando nos quatro primeiros meses foram criadas 897 mil contratações.

Em relação aos desligamentos, em abril houve cerca de 226 mil desligamentos, superando o mês de março em 3,1%, ou seja, quase 7 mil posições em números absolutos. Na comparação anual e no acumulado do ano, o número de desligamentos está mais intenso em relação ao mesmo período do ano passado, respectivamente em 18,9% e 8,2%.

Salário Médio de Admissão *

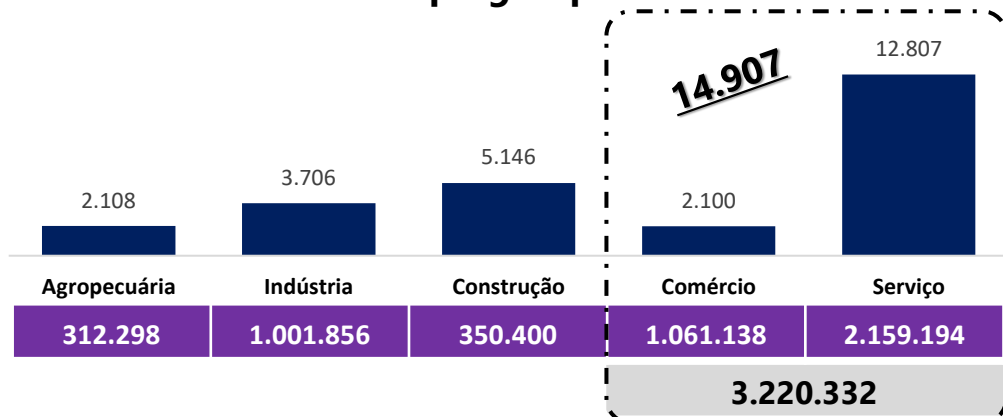


Fonte: MTE | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos –Fecomércio MG

O salário fixo médio de admissão em abril foi de R\$ 1.989,21, o que reflete um valor 41,0% superior ao salário mínimo no país, de R\$ 1.412,00. Ao observarmos os salários fixos médios por setor, deparamo-nos com certa heterogeneidade entre os salários dos setores, nos quais os extremos são o comércio, com R\$ 1.706,78, e a construção, com R\$ 2.112,56. É importante frisar que, embora o comércio esteja no limiar inferior do salário médio fixo de admissão, o setor conta com o pagamento de parcela variável, o que torna o salário de admissão do setor mais atraente.

O salário fixo médio do estado mineiro foi o oitavo mais elevado no mês de abril. Em comparação com os demais estados que compõem a região Sudeste, Minas ficou atrás de São Paulo e Rio de Janeiro, e está 12,4% inferior à média da região.

Saldo de Empregos por Setor

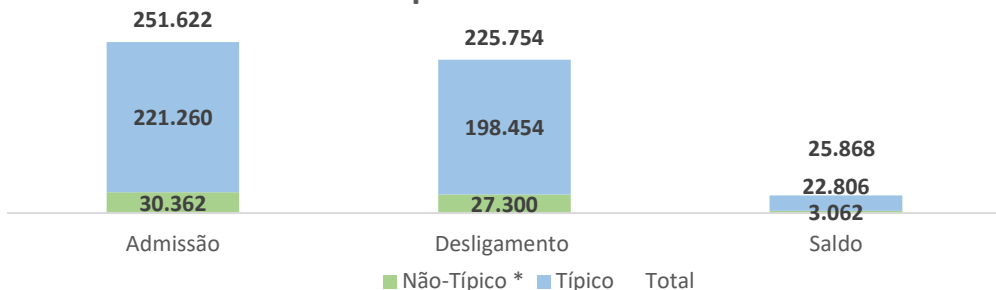


Fonte: MTE | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos –Fecomércio MG

No saldo de empregos por setor, nota-se uma adição de empregos líquidos de profissionais em todos os cinco setores analisados. O setor terciário compreendeu 57,6% de todas as vagas geradas no mês de abril, seguido da construção, que teve 19,9% das oportunidades geradas. O Top cinco das atividades que mais criaram oportunidades em abril estão nos setores de serviço, construção e agropecuária, sendo: cultivo de café (2.038), serviços combinados de escritório e apoio administrativo (1.467), construção de rodovias e ferrovias (1.430), atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências (1.124) e construção de edifícios (991).

Ao olharmos para o volume de carteiras ativas, identificamos a relevância do setor terciário para o mercado de trabalho formal, uma vez que, de cada 10 profissionais que estão trabalhando com a carteira assinada, cerca de 7 atuam nos setores de comércio e serviço.

Tipo de Vínculo



Fonte: MTE | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos –Fecomércio MG

No mês de abril, as contratações do estado foram marcadas pelo tipo de vínculo típico (88,2%), forma de contratação que mais se aproxima da contratação tradicional. Esse modelo de contratação sugere que o mercado está demandando profissionais para atender às necessidades de forma permanente.

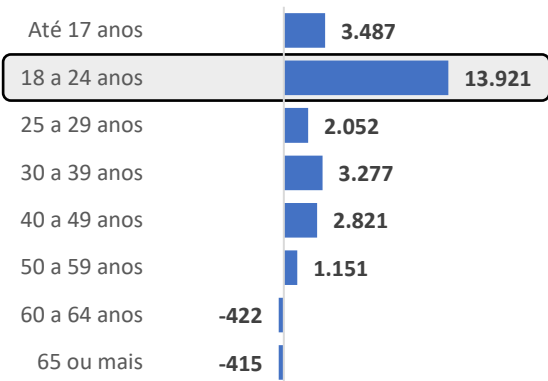
Já as contratações de vínculo não típico, que são consideradas próximas às contratações sazonais por compreenderem contratos temporários, com carga horária reduzida, intermitentes, entre outros, registraram uma proporção bem inferior aos meses imediatamente anteriores do ano corrente e ao mesmo período do último ano.

Ao observar o tipo de vínculo estratificado por setor, nota-se que todos registraram uma maior proporção de contratações do tipo de vínculo considerado contrato tradicional de trabalho.

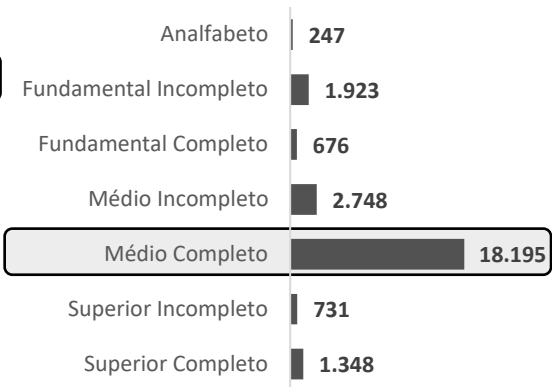
	Agropecuária	Comércio	Construção	Industria	Serviços	Total
Não-Típico*	359	277	186	43	2.192	3.062
Típico	1.749	1.823	4.960	3.663	10.615	22.806
Geral	2.108	2.100	5.146	3.706	12.807	25.868

* São considerados não típicos os trabalhadores aprendizes, parciais, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas.

Saldo de Empregos por Faixa Etária



Saldo de Emprego por Grau de Instrução



Fonte: MTE | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos –Fecomércio MG

O saldo de empregos analisado por faixa etária mostrou que os mais jovens continuam conquistando mais postos de trabalho em detrimento aos profissionais mais seniores. Os profissionais com até 24 anos preencheram 67,3% das vagas criadas no mês de abril, totalizando 17.408. Em contrapartida, os profissionais com 60 anos ou mais registraram a extinção de 837 vagas no mês. Estes têm perdido espaço no mercado de trabalho formal desde janeiro de 2024, totalizando 3.700 baixas desde o início do ano.

Ao observar o saldo de empregos de abril por grau de instrução, nota-se a criação de oportunidades para todos os graus de instrução no estado. Dos empregos líquidos do mês, de cada 10 vagas, 7 foram preenchidas por profissionais com o ensino médio completo (70,3%). A menor proporção de contratados em abril foram os profissionais que não tiveram acesso à educação, respondendo por apenas 1,0% das vagas preenchidas. É oportuno destacar que, pelo terceiro mês consecutivo, os profissionais mais bem qualificados vêm ocupando espaço no mercado de trabalho formal no estado de Minas Gerais.

Saldo de Empregos por Porte

	Micro Pequena	Médio Grande	Total
Serviço	9.495	3.312	12.807
Construção	3.202	1.944	5.146
Indústria	1.634	2.072	3.706
Agropecuária	1.128	980	2.108
Comércio	1.202	898	2.100
Não identificado	1	0	1
Total	16.662	9.206	25.868

Fonte: MTE | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos –Fecomércio MG

No mês de abril, as micro e pequenas empresas foram responsáveis pela absorção de 64,4% dos profissionais contratados, sendo que apenas as microempresas registraram uma proporção de 55,1%.

Ao analisar os segmentos por porte, nota-se que o setor de serviços registrou 74,1% das suas contratações em micro e pequenas empresas, seguido da construção, com registro de 62,2%. Em contrapartida, as contratações do setor da indústria foram mais intensas em empresas de médio e grande porte, com 55,9%.

	Micro	Pequeno	Médio	Grande	Total Geral
Serviço	7.016	2.479	1.033	2.279	12.807
Construção	3.280	-78	1.412	532	5.146
Indústria	1.199	435	1.665	407	3.706
Agropecuária	848	280	-188	1.168	2.108
Comércio	1.911	-709	95	803	2.100
Não identificado	1				1
Total	14.255	2.407	4.017	5.189	25.868

Motivos de Desligamentos



Fonte: MTE | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos –Fecomércio MG

Ao analisar os motivos de desligamento de abril, desligamentos por demissão sem justa causa, desligamentos a pedido e término de contrato de trabalho por prazo determinado concentram 96,9% dos desligamentos. O que chama a atenção é que 35,1% dos desligamentos foram a pedido dos profissionais, refletindo que uma parcela significativa dos profissionais está mudando de empresa. Vale destacar que no mesmo período do último ano, a parcela de profissionais que solicitaram demissão tinha uma proporção menor, de 33,6%.

Vale destacar que os termos de contrato de trabalho por prazo determinado registram maior intensidade em relação ao último ano. Enquanto em abril do ano corrente a proporção é de 13,9%, no mesmo período de 2023 a proporção foi de 13,1%.

Resumo com os principais resultados

Região	Admissão	Desligamento	Saldo	Estoque de Emprego	Participação no Estoque de emprego	Salário Médio Admissão*
Alto Paranaíba	11.097	11.779	-682	11.097	4,0%	R\$ 1.978,29
Central Mineira	113.078	101.171	11.907	113.078	44,6%	R\$ 2.096,63
Centro-Oeste	16.744	14.519	2.225	16.744	6,3%	R\$ 1.849,24
Jequitinhonha-Mucuri	4.210	3.202	1.008	4.210	1,9%	R\$ 1.679,19
Noroeste de Minas	5.235	4.888	347	5.235	1,8%	R\$ 1.903,28
Norte de Minas	10.224	8.851	1.373	10.224	4,4%	R\$ 1.700,94
Sul de Minas	33.481	29.354	4.127	33.481	13,3%	R\$ 1.880,28
Triângulo Mineiro	27.678	25.177	2.501	27.678	9,9%	R\$ 2.043,79
Vale do Rio Doce	12.150	11.106	1.044	12.150	5,2%	R\$ 2.062,05
Zona da Mata	17.725	15.707	2.018	17.725	8,6%	R\$ 1.772,00
Minas Gerais	251.622	225.754	25.868	251.622	100,0%	R\$ 1.989,21

Fonte: MTE | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos –Fecomércio MG